

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ESCOLARES APLICANDO CÍRCULOS DE CULTURA

**Emilly Rafael Clara de Oliveira**  
**Dra. Estela Maria Leite Meirelles Monteiro (Orientador)**

**Introdução:** A educação em saúde é o principal meio de intervenção para a melhoria da qualidade de vida e de saúde do indivíduo, proporcionando-lhe conhecimento para prevenção de agravos à saúde e autocuidado (OLIVEIRA, GONCALVES, 2004). No âmbito escolar as ações educativas ganham posição privilegiada no atendimento das demandas de cuidados de crianças e adolescentes (BRANDÃO, et al. 2014), já que permitem trabalhar numa proposta de empoderamento dos sujeitos e promoção de comportamentos saudáveis. E nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro como mediador de ações de promoção à saúde no ambiente escolar. Assim, faz-se necessário a disseminação do conhecimento sobre saúde, principalmente nas escolas, pois os estudantes levam o conhecimento para ser disseminado com familiares, amigos e sociedade, tornando-os multiplicadores de saúde. **Objetivos:** Relatar a atuação de adolescentes multiplicadores sobre sexualidade por meio de uma intervenção educativa com Círculos de Cultura. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de ações extensionistas realizadas no período de maio e junho de 2015 com adolescentes de uma escola pública em Recife. A intervenção de educação em saúde foi elaborada e implementada utilizando a metodologia de Paulo Freire - Círculos de Cultura proposta por Monteiro e Vieira (2008). Foram realizados cinco Círculos de Cultura, no qual a cada atividade foram abordadas temáticas diferentes sobre o assunto que foi proposto. **Principais resultados:** Nos encontros os adolescentes participavam de dinâmicas de sensibilização para estimular a participação ativa e apreender os conhecimentos prévios sobre sexualidade. Os alunos mostraram-se entusiasmados e preocupados em adquirir informações seguras de cuidado em saúde. O momento de problematização foi elaborado um questionamento, onde os adolescentes puderam refletir sobre a temática, procurando relacionar com os comportamentos sexuais vivenciadas pelos escolares e assim adquirir uma postura crítica quanto às formas de prevenção, tratamento e responsabilidade para o sexo seguro. Posteriormente, foi iniciada a fundamentação teórica com o objetivo de articular os conhecimentos populares e científicos, para tanto foram utilizadas imagens ilustrativas e fotografias sobre a presença das doenças sexualmente transmissíveis. A ação educativa sistemática gerou nos adolescentes a curiosidade, interesse em se aprofundar no estudo da temática, bem como fortaleceu o papel dos estudantes/animadores na troca de conhecimentos e atitude dialógica na construção do conhecimento individual e coletivo. A avaliação da intervenção foi realizada por meio de um jogo educativo com perguntas e respostas, com os adolescentes divididos em grupos. Percebeu-se que os adolescentes conseguiram responder positivamente as perguntas e demonstraram envolvimento com o conteúdo por meio de conversas, opiniões e principalmente ouvir o próximo. **Conclusão/Considerações:** Este relato de experiência possibilitou desenvolver uma ação educativa com adolescentes multiplicadores em saúde. Foi revelado que o uso de metodologias ativas, subsidiando a ação de profissionais da saúde e seus parceiros com

a escola, permite desenvolver o processo ensino-aprendizagem adequado a vivência dos adolescentes e envolvê-los para descoberta da realidade possibilitando mudanças de atitudes e comportamentos. Os adolescentes puderam adquirir informações por meio do diálogo e estimular o seu autocuidado pode favorecer um desenvolvimento saudável e a responsabilidade pela família e comunidade. Assim como, pode-se destacar a importância da realização de intervenções educativas, ainda na graduação, para a construção de um profissional de Enfermagem mais preocupado e envolvido com a propagação de saúde.

**Palavras-chave:** ADOLESCENTES; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ESCOLA

**Referências:**

OLIVEIRA, H.; GONCALVES, M. J. F. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 6, p. 761-763, nov/dez 2004 .

BRANDAO NETO, W.; SILVA, A. R. S.; ALMEIDA FILHO, A. J. et al. Intervenção educativa sobre violência com adolescentes: possibilidade para a enfermagem no contexto escolar. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n .2, p. 95-201, jun 2014.

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 3, p. 397-403, jun 2010.